

A ABORDAGEM DOS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS DA MACROÁREA CIDADANIA E CIVISMO NA EJA EPT (PROEJA)

Janeíne de Oliveira Valido ¹
Antônio Carlos Santos de Lima ²

RESUMO

No contexto educacional, a formação integral de um sujeito que atue efetivamente no seu meio social é uma preocupação constante. Tal formação que deve considerar o cotidiano e as vivências do/a estudante, estabelecendo relações com as condições sociais e os fatores determinantes em sua realidade. É importante que eles estejam cientes das especificidades dos diversos grupos sociais, do papel das instituições, bem como do reconhecimento dos seus direitos para a sua atuação social, que são relevantes em uma prática educacional enfatizando o protagonismo e a autonomia. Diante da necessidade de ofertar um ensino que atendesse a essa demanda, a transversalidade passou a ser discutida, graças a questionamentos sobre o papel da escola no atendimento às mais diversas demandas sociais. Na BNCC, essa abordagem corresponde aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). Na perspectiva transdisciplinar, entendemos que os TCTs podem contribuir para tal formação no contexto da EJA. Apresentamos este estudo de natureza qualitativa, do tipo pesquisa-ação, que está sendo realizado no Instituto Federal de Alagoas, no curso Técnico em Cozinha-PROEJA. O estudo tem como objetivo refletir sobre a importância dos TCT da macroárea Cidadania e Civismo na formação integral do alunado. Os resultados partem da aplicação de questionários para docentes do curso, onde foi observado os TCTs são de grande relevância para a formação integral dos discentes, mas ainda existe desconhecimento sobre os mesmos por parte de alguns docentes. Com relação à macroárea Cidadania e Civismo, os docentes mostraram interesse na abordagem dos temas que estão mais ligados à área de formação do curso. Nas aulas, a maioria dos docentes se detiveram à interpretação de texto e debates sobre o tema abordado. Alguns dos entraves para a abordagem dos TCTs é o tempo de duração das aulas, considerado curto e a falta de desenvoltura para relacionar com a disciplina lecionada pelo professor.

Palavras-chave: Temas Contemporâneos Transversais, Educação de Jovens e Adultos, Transversalidade, Formação Integral.

INTRODUÇÃO

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) ganharam destaque no campo educacional como uma abordagem interdisciplinar para a formação integral dos estudantes. Esses temas refletem desafios e questões emergentes na sociedade, conectando diferentes disciplinas e promovendo uma compreensão mais profunda do mundo contemporâneo. Este

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, BRASIL, E-mail: janegeo1985@hotmail.com;

² Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, docente efetivo do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). E-mail: antonio.lima@ifal.edu.br

artigo explora a importância do TCT na educação, destacando alguns temas-chave e discutindo como esses temas podem ser integrados ao currículo.

Os TCT são conceitos que transcendem as fronteiras tradicionais das disciplinas acadêmicas, abordando questões sociais, culturais, éticas, ambientais e tecnológicas. Eles obtiveram uma visão mais holística do conhecimento, preparando os estudantes para enfrentar os desafios complexos do século XXI.

A importância do TCT reside na sua capacidade de desenvolver habilidades críticas, promover a cidadania ativa e preparar os alunos para serem membros informados e responsáveis da sociedade. Ao abordar temas como sustentabilidade, diversidade, ética, globalização e tecnologia, os TCT capacitam os estudantes a compreenderem o mundo ao seu redor de maneira mais abrangente.

A inclusão efetiva do TCT no currículo requer uma abordagem colaborativa entre educadores e uma reestruturação curricular que permita a interconexão entre disciplinas. Projetos interdisciplinares, debates, atividades práticas e estudos de caso são formas práticas de integrar os TCT no ensino.

O PROEJA é uma política pública que visa integrar a educação profissionalizante ao Ensino Médio, direcionada a jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos no tempo regular. Lançado em 2007, este programa é fundamentado na concepção de uma educação integral, que não contempla apenas aspectos acadêmicos, mas também busca a formação profissional dos estudantes.

Os objetivos do PROEJA são vastos e incluem não apenas a promoção da educação básica, mas também o desenvolvimento de competências profissionais. No entanto, sua implementação não está isenta de desafios. A diversidade de experiências de vida dos alunos, as demandas específicas de cada região e a integração efetiva entre os componentes curriculares são questões complexas a serem abordadas.

A abordagem integrada do PROEJA, que combina a educação básica com a formação profissional, tem implicações profundas na vida dos estudantes. Ela não apenas amplia suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos e capacitados para enfrentar os desafios contemporâneos.

METODOLOGIA

Este artigo é parte integrante da pesquisa Abordagem dos Temas Contemporâneos Transversais no PROEJA com foco na macroárea temática Cidadania e Civismo, em fase de

desenvolvimento para a obtenção do título de mestra no Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação que tem uma abordagem de pesquisa que busca integrar a ação prática com a investigação científica. A pesquisa-ação envolve a colaboração estreita entre pesquisadores e participantes, muitas vezes em um contexto prático ou organizacional. Essa abordagem procura não apenas compreender as características, mas também gerar mudanças positivas e práticas no ambiente treinado.

Uma característica fundamental da pesquisa-ação é a ênfase na participação ativa dos envolvidos no processo de pesquisa. Ao contrário de abordagens mais tradicionais, onde os pesquisadores podem assumir um papel mais distante, na pesquisa-ação, os participantes desempenham um papel ativo no planejamento, implementação e avaliação das ações propostas.

Uma vantagem significativa da pesquisa-ação é a sua capacidade de gerar conhecimento relevante e aplicável em contextos práticos. Ela oferece uma oportunidade única para os participantes envolvidos compreenderem melhor o ambiente em que atuam, além de promoverem mudanças concretas com base nos resultados da pesquisa.

Além disso, a pesquisa é especificamente adequada para lidar com problemas complexos e dinâmicos, nos quais a compreensão aprofundada e a colaboração são essenciais. Ela é frequentemente utilizada em campos como educação, saúde, organizações comunitárias e resolução de problemas sociais.

Em resumo, a pesquisa-ação é uma metodologia envolvente que vai além da mera observação, buscando não apenas compreender, mas também transformar a realidade prática. Ela destaca a importância da colaboração e participação ativa dos envolvidos, promovendo uma abordagem mais dinâmica e integrada à pesquisa científica.

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Alagoas – IFAL, campus Marechal Deodoro, no curso Técnico de Cozinha, integrado ao Ensino Médio, modalidade PROEJA.

O referencial teórico foi elaborado de acordo com as obras de Arroyo (2008), Azevedo e Tavares (2015), Carvalho et al (2020), De Lira (2018), Freire (2002), Gadotti (2009), Ramos (2008), Santos, (2014), Silva (2021), Thiollent (2011), entre outros.

1- A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel crucial na promoção da equidade e inclusão educacional no Brasil. Ao longo dos anos, o país tem buscado implementar políticas educacionais externas para a EJA, reforçando a importância de oferecer oportunidades

de aprendizagem a indivíduos que, por diferentes motivos, não tiveram acesso à educação formal na idade adequada. Este texto busca analisar os desafios enfrentados pela EJA no contexto brasileiro e destacar as perspectivas para superar essas barreiras.

Em primeiro lugar, é fundamental compreender o cenário complexo que permeia a EJA no Brasil. Diversos fatores, como a evasão escolar, a falta de estrutura adequada e o preconceito em relação aos estudantes adultos, contribuíram para a dificuldade na consolidação de programas eficazes de EJA. De acordo com Freire (1970), “a educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem”, indicando que a implementação de políticas educacionais inclusivas exige não apenas recursos, mas também uma abordagem estimulante para enfrentar as adversidades.

A pesquisa de Silva (2019) destaca que a EJA enfrenta desafios significativos, como a falta de políticas públicas eficazes, o estigma associado aos estudantes adultos e a necessidade de abordagens pedagógicas específicas para esse público. No entanto, é possível vislumbrar perspectivas promissoras. O Plano Nacional de Educação (PNE), por exemplo, estabelece metas claras para a EJA, regulamentando a importância de garantir o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos nessa modalidade.

A superação dos desafios na EJA requer uma abordagem holística, envolvendo não apenas o poder público, mas também a sociedade civil e os educadores. Nesse sentido, é crucial investir em capacitação docente voltada para a EJA, promovendo metodologias pedagógicas inovadoras e sensíveis às necessidades específicas desse público (Nóvoa, 2009). A formação continuada dos professores é um componente-chave para o sucesso da EJA, permitindo a adaptação constante às demandas e específicas dos alunos adultos.

2- PROEJA

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) representa uma iniciativa significativa no panorama educacional brasileiro. Concebido para atender a uma demanda específica de jovens e adultos que buscam a conciliação entre a formação profissional e a conclusão da educação básica, o PROEJA surge como um instrumento importante para promover a inclusão educacional no país.

De acordo com Gadotti (2009), "a educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo." Nesse contexto, o PROEJA surge como um agente de transformação ao considerar a importância de fornecer educação básica e profissional

simultaneamente, capacitando os estudantes a atuarem de maneira mais eficaz na sociedade e no mercado de trabalho.

Uma das características distintivas do PROEJA é a integração entre os componentes curriculares da educação básica e da educação profissional, criando uma abordagem educacional holística. Conforme Freire (1996) ressalta, "a educação como prática da liberdade, ao contrário daquilo que é a prática da dominação, implica a negação do homem abstrato, isolado, indiferente, que não é sujeito, mas objeto de relações." O PROEJA, ao integrar a educação básica com o profissional, confirmando o aluno como sujeito ativo em seu processo educacional, capacitando-o a exercer seu papel na sociedade de maneira mais plena.

No entanto, apesar dos benefícios evidentes do PROEJA, os desafios persistem. A falta de recursos financeiros e de infraestrutura adequada, bem como a necessidade de formação específica para os professores envolvidos, são aspectos que exigem atenção contínua. Segundo Nascimento (2018), "a efetivação do PROEJA depende não apenas do desenho de políticas públicas inovadoras, mas também da implementação eficaz e do comprometimento de todos os atores envolvidos".

Para garantir o sucesso do PROEJA, é imperativo que haja um investimento contínuo em capacitação docente, atualização de currículos em conformidade com as demandas do mercado e alocação de recursos adequados. Além disso, a promoção de parcerias entre instituições educacionais, setor produtivo e órgãos governamentais é crucial para garantir a sustentabilidade e a expansão do programa.

3- TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Os Temas Contemporâneos Transversais destacam-se como elementos fundamentais no contexto educacional, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem ao abordar questões cruciais para a formação integral dos estudantes. Esses temas, que permeiam diversas disciplinas, proporcionam uma ampla visão da sociedade, incentivando a reflexão e a construção de conhecimentos contextualizados. Neste texto, exploraremos a importância e os desafios associados aos Temas Contemporâneos Transversais na educação, destacando sua relevância para a formação cidadã.

Conforme Paulo Freire (1997) enfatiza, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais atuam como abordagens desse processo construtivo, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades críticas e analíticas diante das

complexidades do mundo atual. Ao abordar temas como diversidade, sustentabilidade, ética, cidadania e direitos humanos, a educação transcende as fronteiras das disciplinas convencionais, promovendo uma compreensão mais profunda e conectada da realidade.

A transversalidade desses temas não apenas enriquece o conhecimento, mas também contribui para a formação de cidadãos conscientes e engajados. A diversidade, por exemplo, quando abordada transversalmente, propicia o respeito às diferenças e a promoção da igualdade, conforme preconiza o artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). A interdisciplinaridade desses temas fomenta o desenvolvimento de uma consciência crítica e ética, preparando os estudantes para enfrentar os desafios sociais contemporâneos.

Contudo, a implementação eficaz dos Temas Contemporâneos Transversais não está isenta de desafios. A falta de formação docente especificamente, a resistência à mudança curricular e a necessidade de recursos adequados são obstáculos que exigem atenção. Conforme Libâneo (2004) destaca, “a transversalidade é um desafio que requer mudanças na formação do professor, na organização curricular e na gestão escolar”. É crucial investir em capacitação docente e promover políticas educacionais que incentivem a incorporação desses temas de maneira eficaz nos currículos escolares.

4- TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS DA MACROÁREA CIDADANIA E CIVISMO

A macroárea Cidadania e Civismo é formada pelos temas: Processo de envelhecimento e respeito e valorização do Idoso; Educação para o Trânsito; Educação em Direitos Humanos; Vida familiar e social, Direitos da Criança e do Adolescente. Na atualidade há um grande crescimento da população longeva, demandando, portanto, a definição de políticas públicas para a inclusão destes sujeitos de direitos.

A abordagem de Temas Contemporâneos Transversais, especialmente na macroárea Cidadania e Civismo, desempenha um papel vital na formação de cidadãos conscientes e participativos. Esses temas transcendentais proporcionam um olhar interdisciplinar sobre questões cruciais para o desenvolvimento da cidadania, promovendo uma compreensão profunda dos desafios e responsabilidades na sociedade contemporânea. Neste texto, discutiremos a importância e os benefícios da inclusão desses temas, destacando a contribuição para a construção de uma cidadania ativa.

Conforme afirmado por Boaventura de Sousa Santos (2002), “o conhecimento é uma bússola ética fundamental para que a humanidade possa navegar em segurança pelos mares revoltos da contemporaneidade”. No contexto da macroárea Cidadania e Civismo, os Temas Contemporâneos Transversais protegem essa bússola ética, orientando os estudantes na compreensão dos valores democráticos, dos direitos e deveres, da participação cívica e da diversidade cultural.

A democracia, enquanto pilar da cidadania, é um tema transversal fundamental. Ao compreender os princípios democráticos, os estudantes são capacitados a contribuir na construção de uma sociedade mais justa. Conforme Bobbio (1996) ressalta, "a democracia é uma construção que nunca se completa." Os Temas Contemporâneos Transversais, ao abordarem a evolução da democracia e suas manifestações atuais, oferecem aos estudantes ferramentas para se engajarem criticamente na transformação contínua da sociedade.

Além disso, a ética na cidadania é um tema transversal que não pode ser negligenciado. A reflexão sobre a ética, a responsabilidade social e a empatia torna-se essencial na formação de cidadãos conscientes de suas ações e impacto na comunidade. Como afirma Cortina (2002), “a ética é uma reflexão sobre o que fazemos quando fazemos o que fazemos”.

Apesar da importância inegável dos Temas Contemporâneos Transversais na macroárea Cidadania e Civismo, a implementação bem-sucedida enfrenta desafios. A formação docente específica e a atualização constante dos currículos são aspectos cruciais para garantir a efetividade dessa abordagem. O comprometimento institucional e a integração dos temas nos projetos pedagógicos são passos necessários para consolidar a transversalidade na prática educacional.

Quando discutimos esta macroárea Cidadania e Civismo, relacionamos a noção de Cidadania no aspecto em fazer parte da sociedade ao qual está inserido. Já o termo Civismo está relacionado ao civil, de ser um agente participativo na sociedade, conhecedor dos seus direitos e deveres como cidadão, entendendo o sentido de coletividade, colaborando de forma ativa na resolução de problemas sociais.

Todos os temas abordados na macroárea Cidadania e Civismo, são relevantes para a formação integral do sujeito do PROEJA. Podemos relacionar a importância dos temas, tanto na dinâmica diária do aluno, como também na relação com os outros indivíduos que fazem parte do seu grupo social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EJA desempenha um papel essencial na construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Apesar dos desafios enfrentados, as perspectivas são alentadoras quando se observa o comprometimento das políticas públicas e o reconhecimento da importância da educação ao longo da vida. Portanto, é necessário um esforço conjunto da sociedade para garantir que a EJA seja inovadora, oferecendo oportunidades educacionais para todos, independentemente da idade.

O PROEJA destaca-se como uma abordagem inovadora para a inclusão educacional, integrando a formação profissional à educação básica. Embora enfrente desafios, seu potencial transformador na vida dos jovens e adultos brasileiros é inegável, reforçando a importância de políticas educacionais que considerem as diferentes necessidades e realidades dos estudantes.

Os Temas Contemporâneos Transversais desempenham um papel essencial na formação integral dos estudantes, proporcionando uma educação mais contextualizada e alinhada às demandas da sociedade contemporânea. Embora enfrentem desafios na implementação, sua abordagem interdisciplinar e a promoção da cidadania e da ética tornam-nos ferramentas valiosas para a construção de uma sociedade mais justa e consciente.

Os Temas Contemporâneos Transversais na macroárea Cidadania e Civismo desempenham um papel crucial na formação de cidadãos ativos, éticos e participativos. Ao integrar esses temas no currículo escolar, proporcionamos aos estudantes as ferramentas possíveis para compreender e enfrentar os desafios da sociedade contemporânea, contribuindo para a construção de um ambiente mais justo, democrático e inclusivo.

REFERÊNCIAS

- BOBBIO, Norberto. *A Teoria das Formas de Governo*. São Paulo: Unesp, 1996.
- CORTINA, A. **Ética aplicada e democracia radical**. Editora Loyola, 2002
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- GADOTTI, Marise. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Editora Cortez, 2009.
- LDBEN, Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394/1996.



LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Editora Alternativa, 2004.

NASCIMENTO, VS. **O PROEJA e a Educação de Jovens e Adultos no Brasil: Desafios e Perspectivas**. Editora Artmed 2018.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Portugal: Porto Editora, 2009

SILVA, M.L. **Educação de Jovens e Adultos: desafios e perspectivas**. Editora Atlas, 2019.

SANTOS, B. DE S. **A Crítica da Razão Indolente: Contra o Desperdício da Experiência**. Editora Cortez, 2002.